

## ATRATIVO E REPELENTE

D                    C  
O ano, eu nem lembro bem,

                  G  
sei que foi antigamente...

D                    C  
Era um tempo de partos normais

                  G  
e só se usava toalha quente.

E7  
Nasceram idênticos em sua forma

A7  
e, em conteúdo, diferente...

D                    C  
Ficaram agora os gêmeos conhecidos:

                  G  
o “Atrativo” e o “Repelente”.

Este, sempre isolado; aquele, sempre em meio a gente.  
Imaginem um ser que nem os próprios filhos o queriam ter em frente...  
Filhos, aliás, que só se explica virem ao mundo derivados de um acidente.  
Um ser que emana o ódio, feito um cão preso à corrente.

O outro, com criação igual, nem parecia ser parente.  
Sequer as marcas que o tempo deixou o tornavam menos atraente.  
Quando tinha o nome citado, deixava todos tão contentes...  
Curioso, hoje eu soube, acordaram os dois doentes....

Internados lado a lado coincidentemente.  
O caso era muito grave; e a passagem, iminente...  
O malvado, antes de partir, teve tempo suficiente  
pra perceber no leito ao lado um entra e sai muito frequente...

E, nessa hora em que se igualam o covarde e o valente...  
o clemente, o impiedoso... herói, bandido.... o ateu e o crente...  
Da noção, tinha um resquício; mas com o corpo, impotente...  
Decifrou que, após tanta maldade, não sairia impunemente:

Passou pra eternidade sem ninguém tendo-o cuidado.  
Muito mais do que odiado - INEXISTENTE.